

Millennium
bcp

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 2017

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.

M



ÁGIL



MÓDERNO



PRÓXIMO



SIMPLES



SUSTENTÁVEL



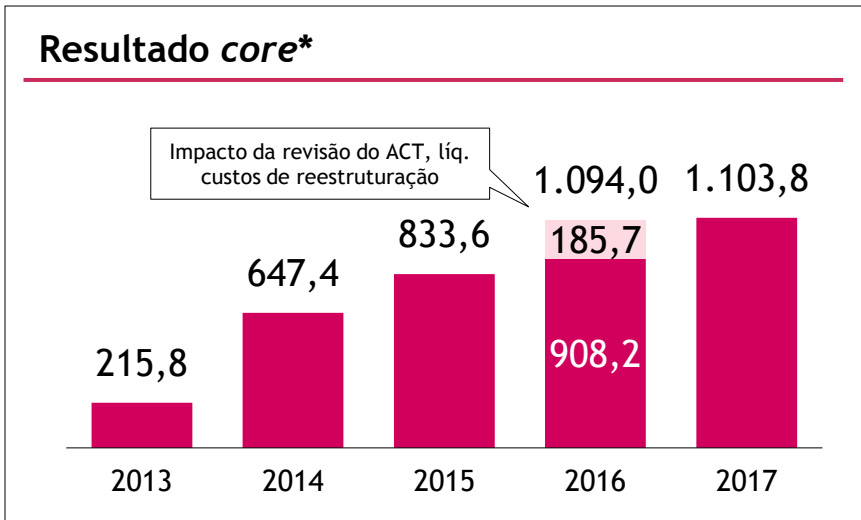
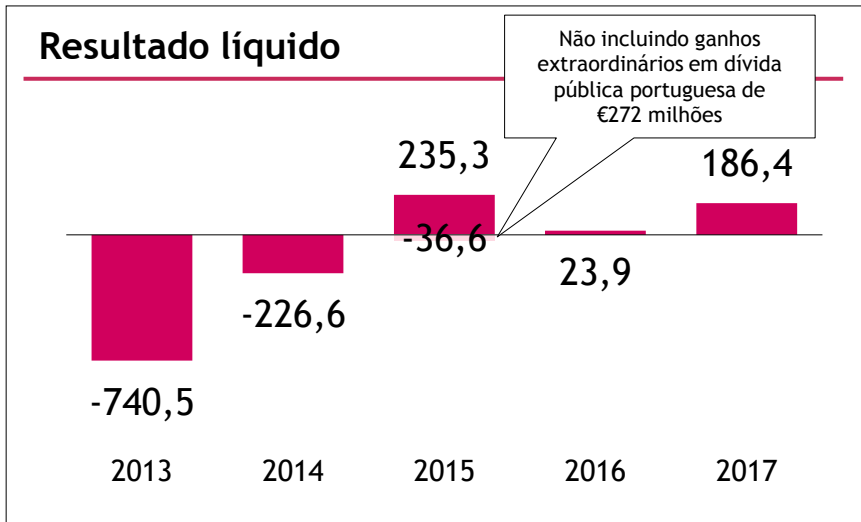
Disclaimer

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores de 2017 não foram objeto de auditoria

- 1 **Resultado líquido de €186,4 milhões** (€23,9 milhões em 2016), com **evolução favorável do resultado da atividade em Portugal. Contributo estável da atividade internacional recorrente**
- 2 **NPEs em Portugal** reduzem-se em €1,8 mil milhões no ano, cifrando-se em €6,8 mil milhões no final de 2017, **claramente abaixo do objetivo anunciado de €7,5 mil milhões, com cobertura total, incluindo garantias, de 106%**
- 3 **Crescimento da carteira de crédito *performing* em Portugal em 2017, o que já não ocorria há 8 anos**
- 4 **Evolução favorável do negócio, com especial destaque para a captação de Clientes. Clientes ativos do Grupo totalizam 5,4 milhões**, um crescimento superior a 300 mil Clientes face a 31 de dezembro de 2016

1 Destaques: melhoria da rentabilidade

(Milhões de euros)



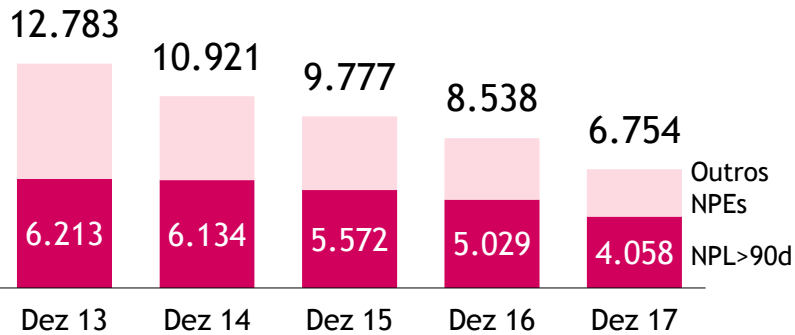
- **Resultado líquido de €186,4 milhões em 2017, uma melhoria substancial face aos resultados registados nos anos anteriores**
- **Evolução favorável do resultado da atividade em Portugal: contributo de €39,0 milhões**
- **Contributo estável da atividade internacional recorrente**
- **Resultado core aumenta para €1.104 milhões em 2017, com uma melhoria contínua da margem financeira: NIM cifrou-se em 2,2% em 2017, comparando com 1,9% em 2016 e com 1,1% em 2013**
- **Um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácio *cost to core income* de 46% (*cost to income* de 43%, comparando com 73% em 2013)**

2 Destaques: melhoria da qualidade dos ativos

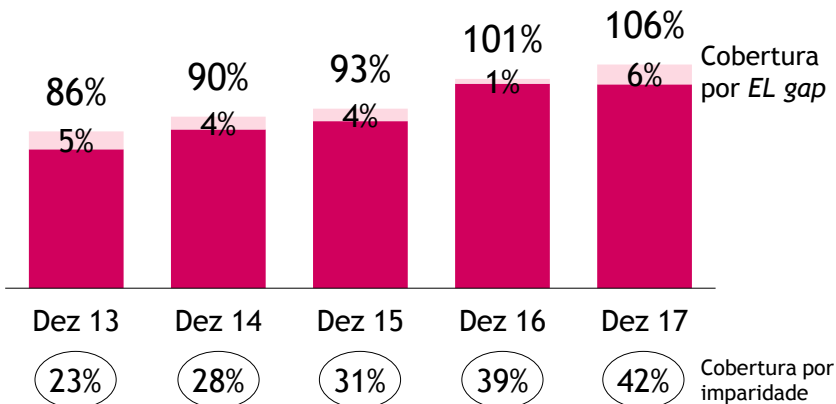


(Milhões de euros)

Non-performing exposures (NPEs)



Cobertura* de NPEs



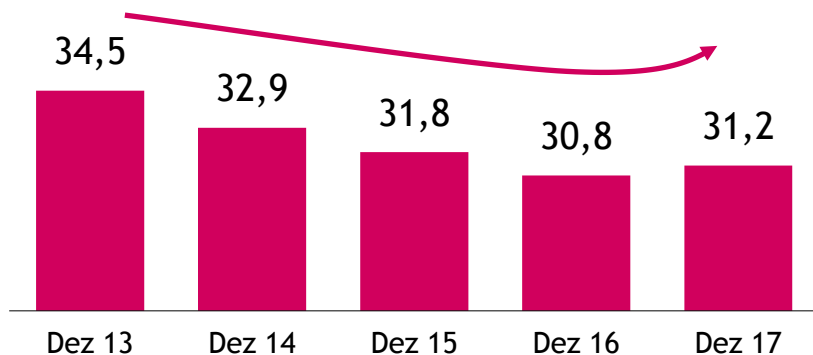
- **NPEs em Portugal descem** para €6,8 mil milhões em 31 de dezembro de 2017, com **ritmo muito elevado de redução desde 2013** (média de -€1,5 mil milhões por ano)
- **Redução dos NPEs em €1,8 mil milhões em 2017**, excedendo o objetivo de redução anual de mil milhões
- O decréscimo de NPEs face a 31 de dezembro de 2016 é atribuível a **reduções de €1,0 mil milhões dos NPL > 90d e de €0,8 mil milhões dos outros NPEs**
- **Cobertura total* dos NPEs de 106%**, desagregada em:
 - cobertura por imparidade de 42%
 - cobertura por colateral imobiliário de 45%
 - cobertura por *cash* e outros colaterais financeiros de 13%
 - cobertura por *expected loss gap* de 6%

3 Destaques: crescimento do crédito em Portugal

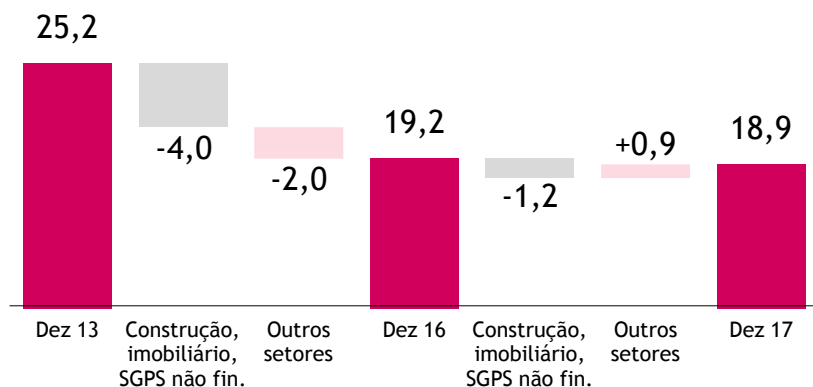


(Mil milhões de euros)

Carteira de crédito *performing*



Carteira de crédito a empresas



- **Crescimento da carteira de crédito *performing* em Portugal em 2017, o que já não ocorria há 8 anos**
- **Alteração estrutural da carteira de crédito a empresas nos últimos anos, com descida dos pesos da construção e atividades imobiliárias e das SGPS não financeiras**
- **Atividade de crédito com *performance* muito favorável:**
 - Particulares: mais de €2,0 mil milhões de novo crédito
 - Empresas: mais de €600 milhões financiados ao abrigo do “Portugal 2020”; quota de mercado no crédito a exportadoras de 17,2%

Destaques: crescimento do negócio, com relevo em Clientes e qualidade de serviço

Grupo



Clientes

5,4 milhões Clientes ativos
(>300 mil vs 2016)



Clientes digitais

2,5 milhões Clientes digitais ativos (+16,0% vs 2016)

Portugal



Clientes

2,4 milhões Clientes ativos
(cerca de +100 mil vs 2016)



Captação de Clientes

Particulares: >220 mil Clientes
Empresas: >16 mil Clientes



Clientes digitais

Particulares: 790 mil ativos (+15,1%)
Empresas: 99,4 mil ativos (+10,8%)

Reconhecimento externo

4T17



Banco Escolha dos Consumidores
Prémio Escolha dos Consumidores | Portugal



Melhor Banco em Moçambique
The Banker e Global Finance | Moçambique



#1 em banca tradicional e banca mobile
Newsweek Friendly Bank | Polónia



Plataforma tecnológica inovadora de *wealth management*
Prémio Editor's Choice Private Banker International | Suíça

2017



Melhor site/ App de serviços financeiros
ACEPI Navegantes | Portugal



Melhor experiência de sucursal
Best Customer Experience Awards | Portugal



Best Consumer Digital Bank
Global Finance | Portugal e Polónia



Melhor estratégia digital
ACEPI Navegantes | Activobank Portugal



Banco mais próximo, mais inovador e com produtos mais adequados
Data E | Portugal



Melhor banco comercial
World Finance | Activobank Portugal



Escolha dos consumidores
Superbrands | Portugal e Moçambique



Categoria Banca
Marketeer | Portugal



Modelo para transformação de sucursal
Celent Model Bank Award | Portugal



Melhor Banco
Euromoney | Moçambique



Melhor Banco *Private* em Portugal
The Banker | Portugal



Melhor Banco de Trade Finance
Global Finance | Moçambique

Lucro de €186,4 milhões em 2017

(milhões de euros)		2016	2017	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira + Comissões	€965,7 milhões excluindo impacto da revisão do ACT, líquido de custos de reestruturação (€185,7 milhões)	1.874,0	2.058,0	+9,8%	+184,0
Custos operacionais		-780,0	-954,2	+22,3%	-174,2
Resultado core		1.094,0	1.103,8	+0,9%	+9,8
Outros proveitos*	€126,5 milhões excluindo ganhos na transação Visa (€96,2 milhões)	222,7	139,5	-37,4%	-83,2
Resultados operacionais	€1.034,8 milhões excluindo impacto da revisão do ACT, líquido de custos de reestruturação, e ganhos na transação Visa	1.316,7	1.243,3	-5,6%	-73,4
Imparidades e provisões		-1.598,0	-924,8	-42,1%	+673,2
Resultado antes de impostos		-281,3	318,5		+599,8
Impostos, int. minoritários e op. descontinuadas		305,2	-132,1		-437,3
Resultado líquido		23,9	186,4		+162,5

*Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados pela equivalência patrimonial.

Margem financeira impulsionada pela continuação da redução do custo dos depósitos e pelo reembolso dos CoCos

(Milhões de euros)

Margem financeira Consolidado

Taxa de margem financeira

1,9%

1.230,1

+13,1%

2,2%

1.391,3

2016

2017

Portugal

Taxa de margem financeira

1,6%

736,1

+9,7%

1,8%

807,8

2016

2017

Operações internacionais

Taxa de margem financeira

2,7%

494,0

+18,1%

3,1%

583,4

2016

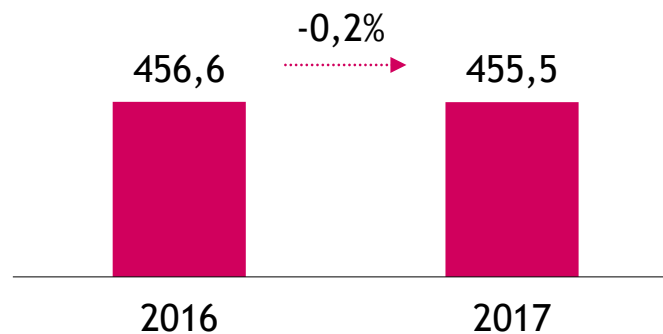
2017

Crescimento das comissões nas operações internacionais, com estabilidade em Portugal

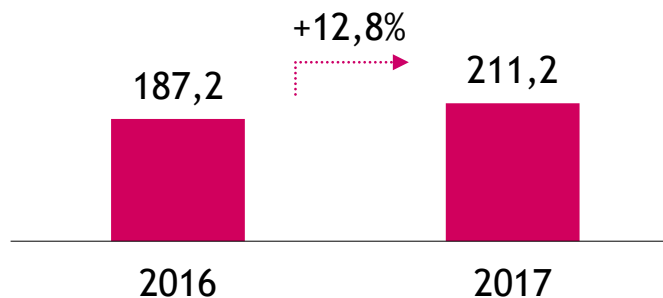
(Milhões de euros)

Comissões	Consolidado		
	2016	2017	Δ %
Comissões bancárias	532,3	546,6	+2,7%
Cartões e transferências de valores	144,4	155,5	+7,7%
Crédito e garantias	157,9	158,0	+0,1%
Bancassurance	89,1	94,7	+6,3%
Contas	101,9	103,8	+1,9%
Outras comissões	39,0	34,5	-11,5%
Comissões relacionadas com mercados	111,5	120,1	+7,6%
Operações sobre títulos	73,3	77,5	+5,7%
Gestão de ativos	38,3	42,6	+11,3%
Comissões totais	643,8	666,7	+3,6%

Portugal

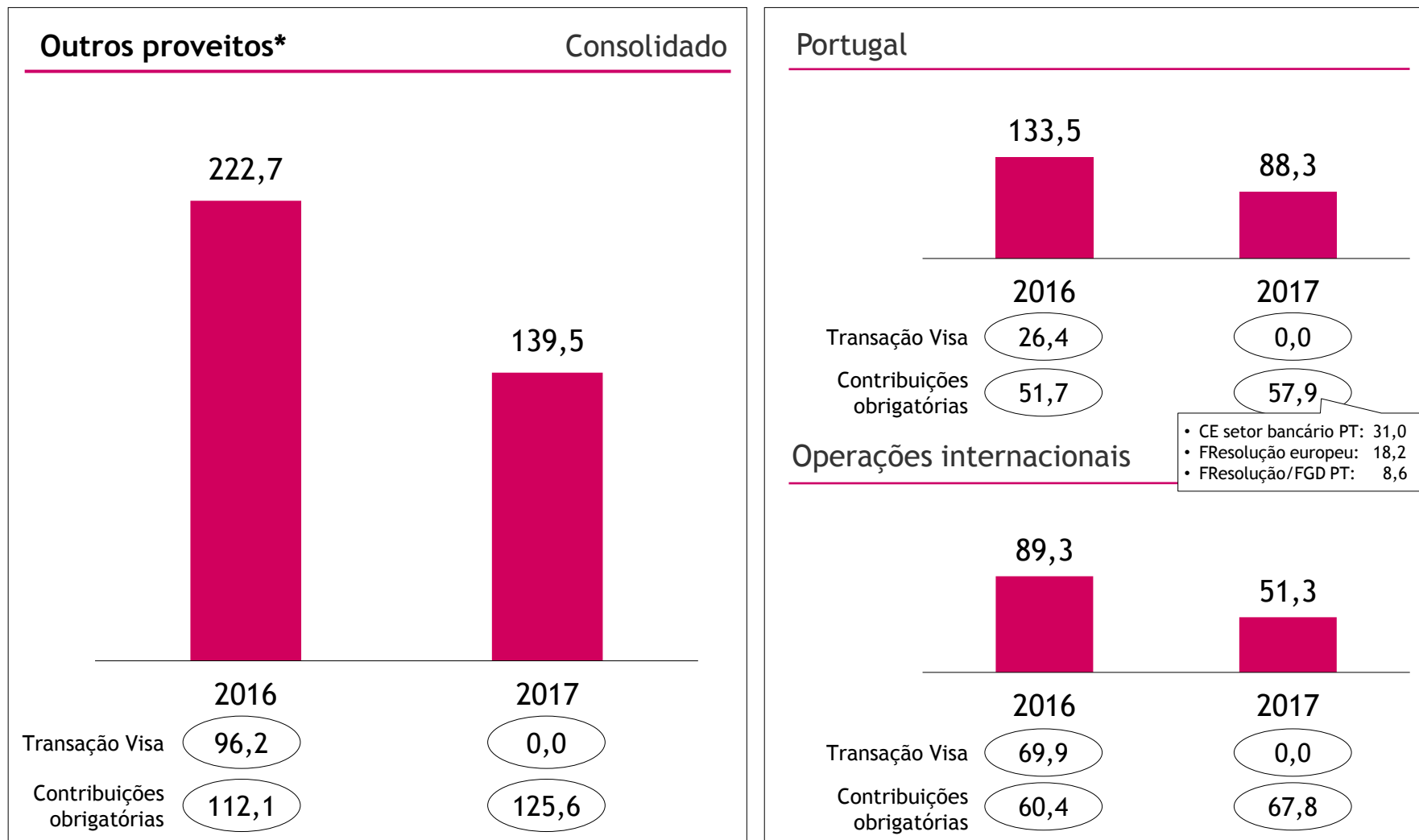


Operações internacionais



Evolução dos outros proveitos* influenciada por ganhos na transação Visa em 2016

(Milhões de euros)



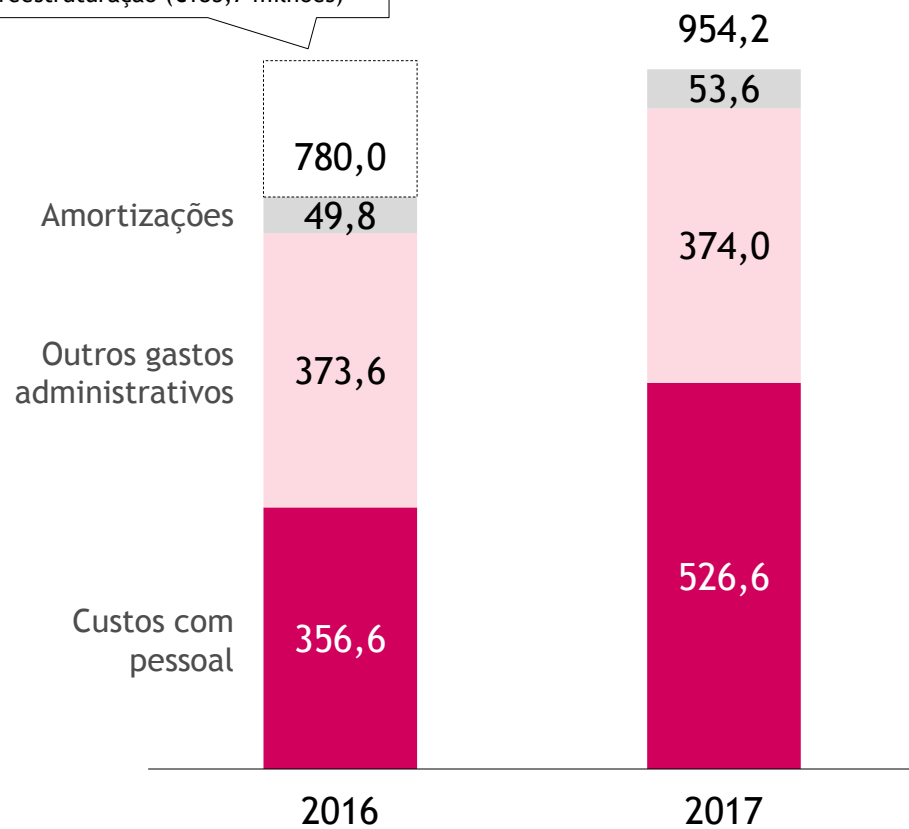
Custos operacionais

(Milhões de euros)

Custos operacionais

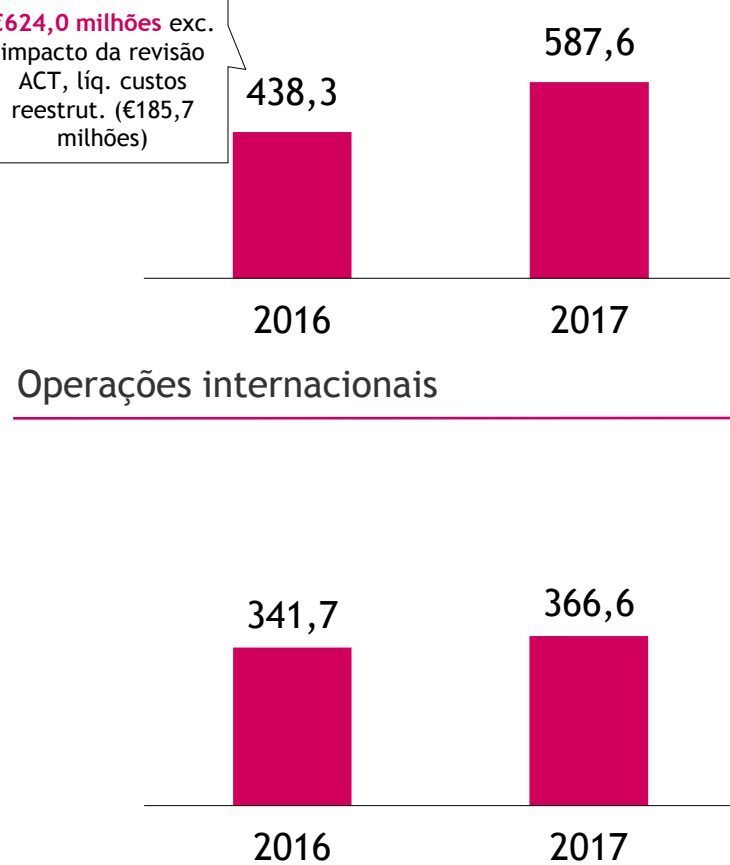
Consolidado

€965,7 milhões excluindo impacto da revisão do ACT, líquido de custos de reestruturação (€185,7 milhões)

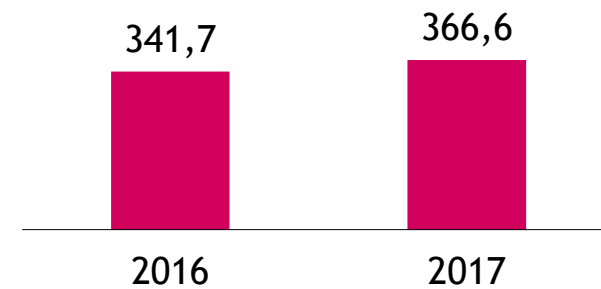


Portugal

€624,0 milhões exc. impacto da revisão ACT, líq. custos reestrut. (€185,7 milhões)



Operações internacionais



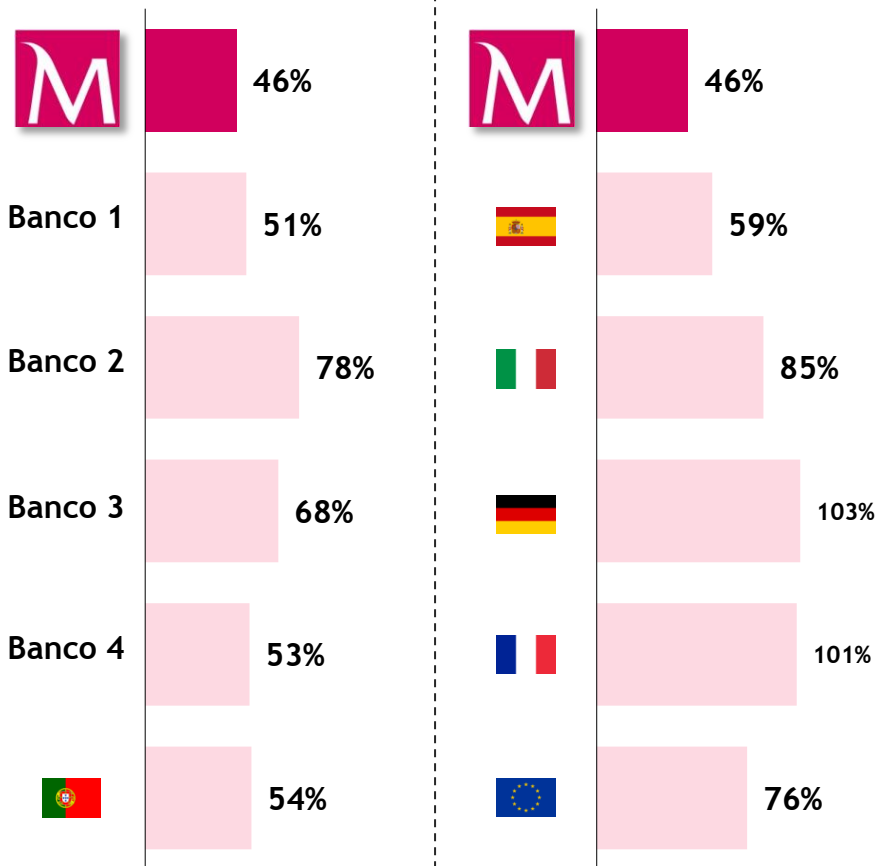
Millennium bcp: um dos bancos mais eficientes na zona euro

Cost to core income*

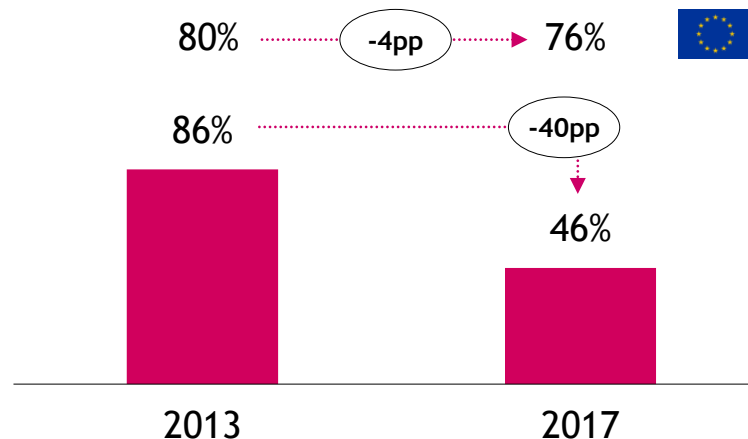
Última informação disponível

vs. concorrentes em Portugal

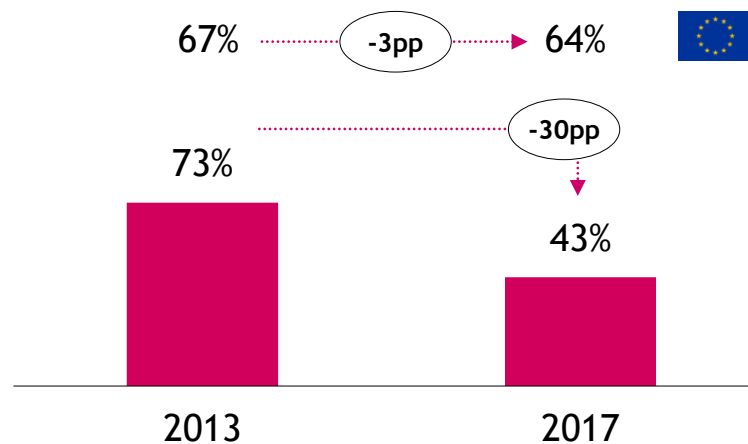
vs. bancos zona euro



Cost to core income*



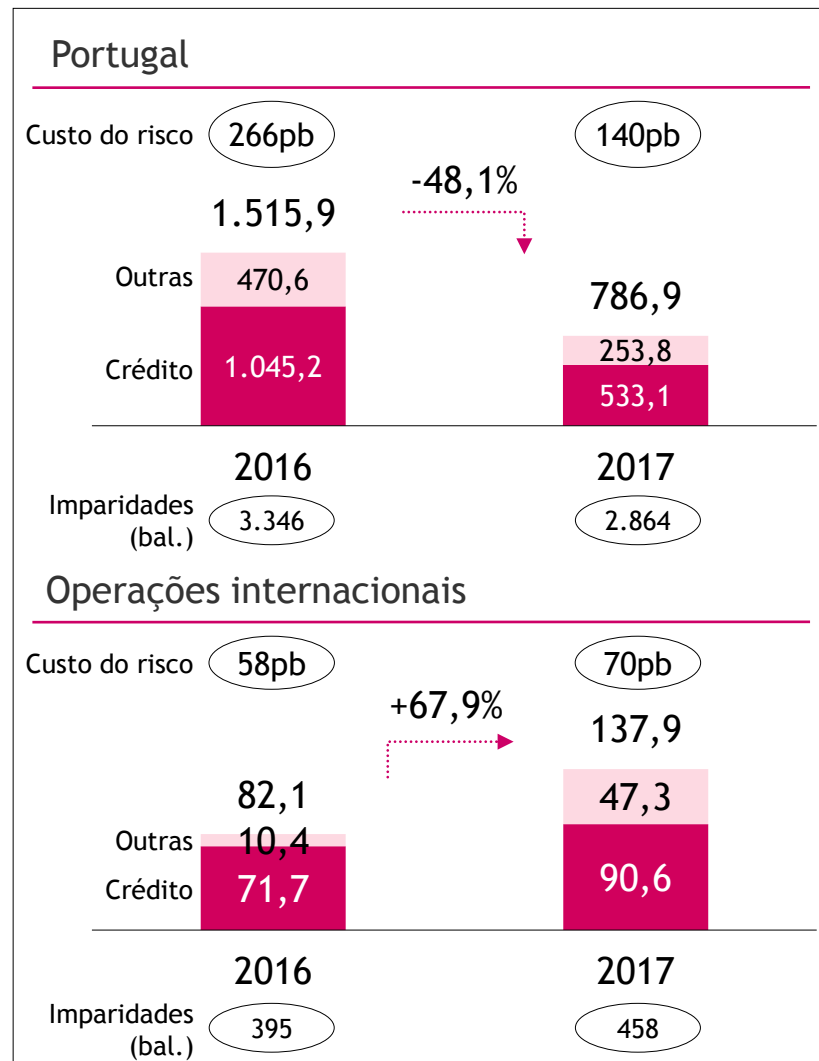
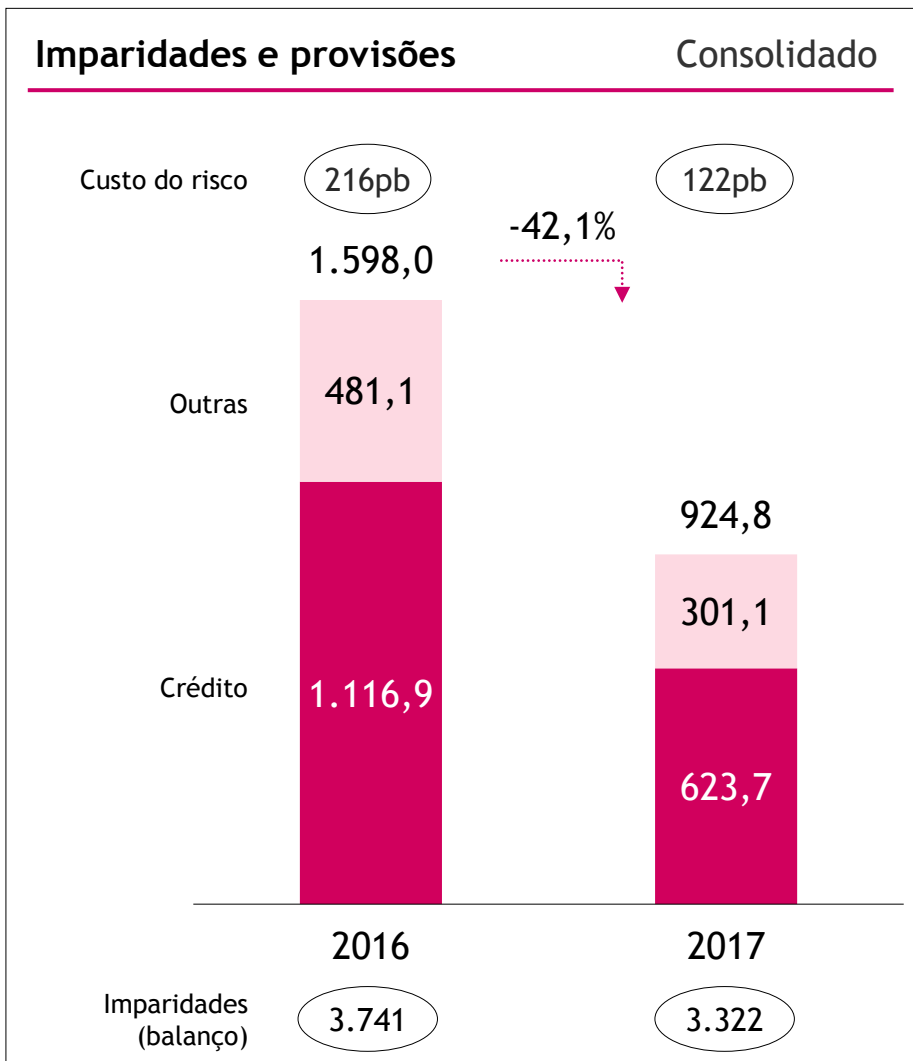
Cost to income



*Core income = margem financeira + comissões.

Reforço do balanço: custo do risco a iniciar tendência para a normalização

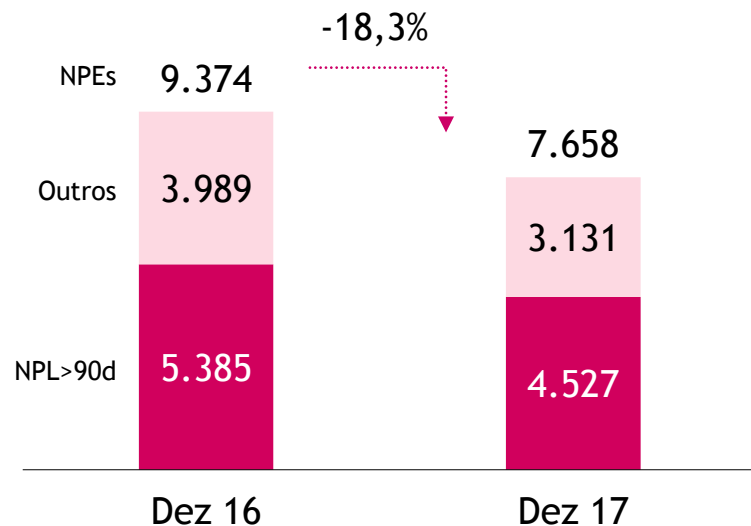
(Milhões de euros)



Redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

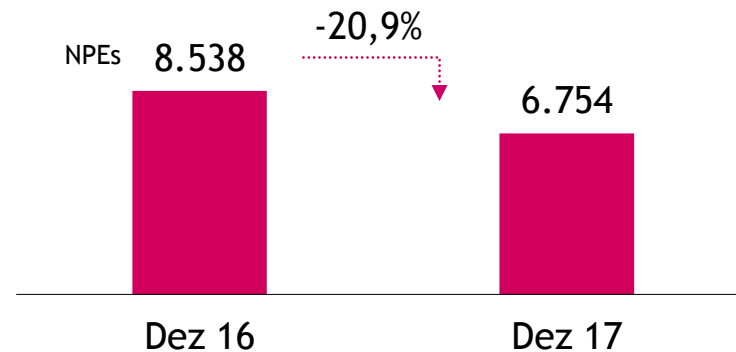
(Milhões de euros)

Qualidade do crédito Consolidado

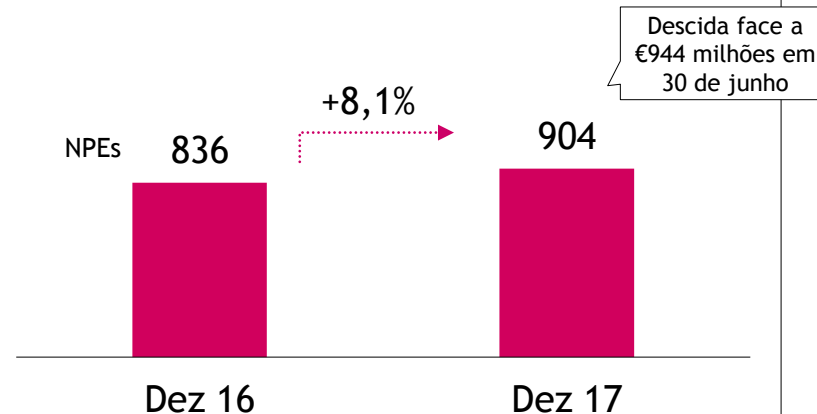


	Dez 16	Dez 17
Rácio NPL>90 dias	10,4%	8,9%
Rácio NPE*	18,1%	15,0%
Rácio NPE inc. títulos e extra-patrimoniais*	14,5%	11,1%
Cobertura de NPEs por imparidades	39,9%	43,4%
Cobertura total** de NPEs	100%	103%

Portugal

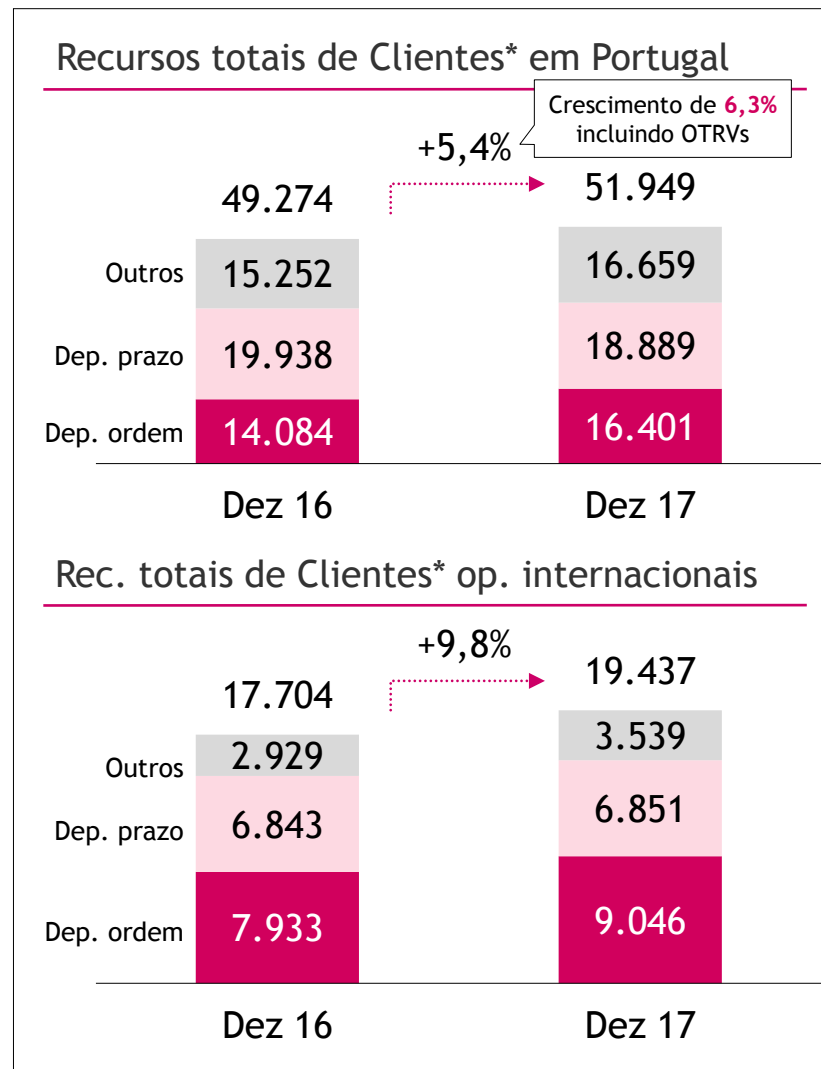
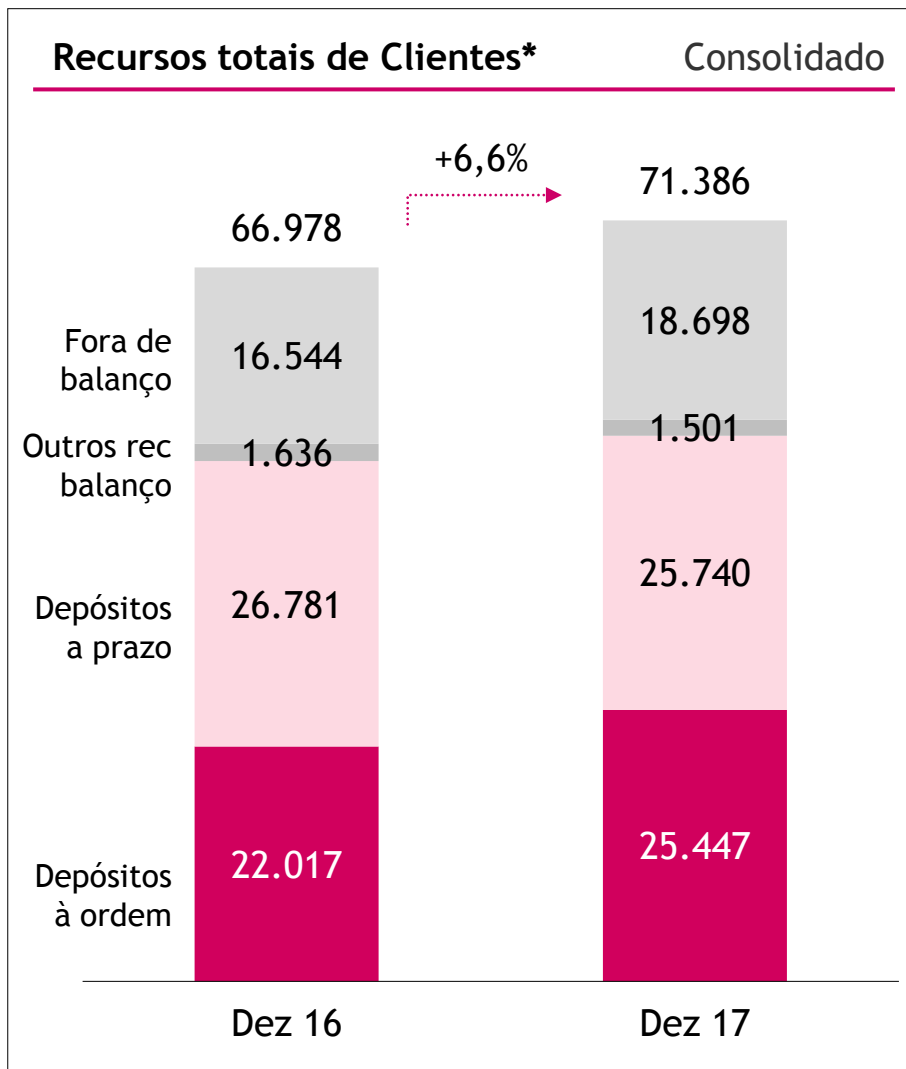


Operações internacionais



Forte dinâmica comercial com crescimento dos recursos de Clientes em Portugal e nas operações internacionais

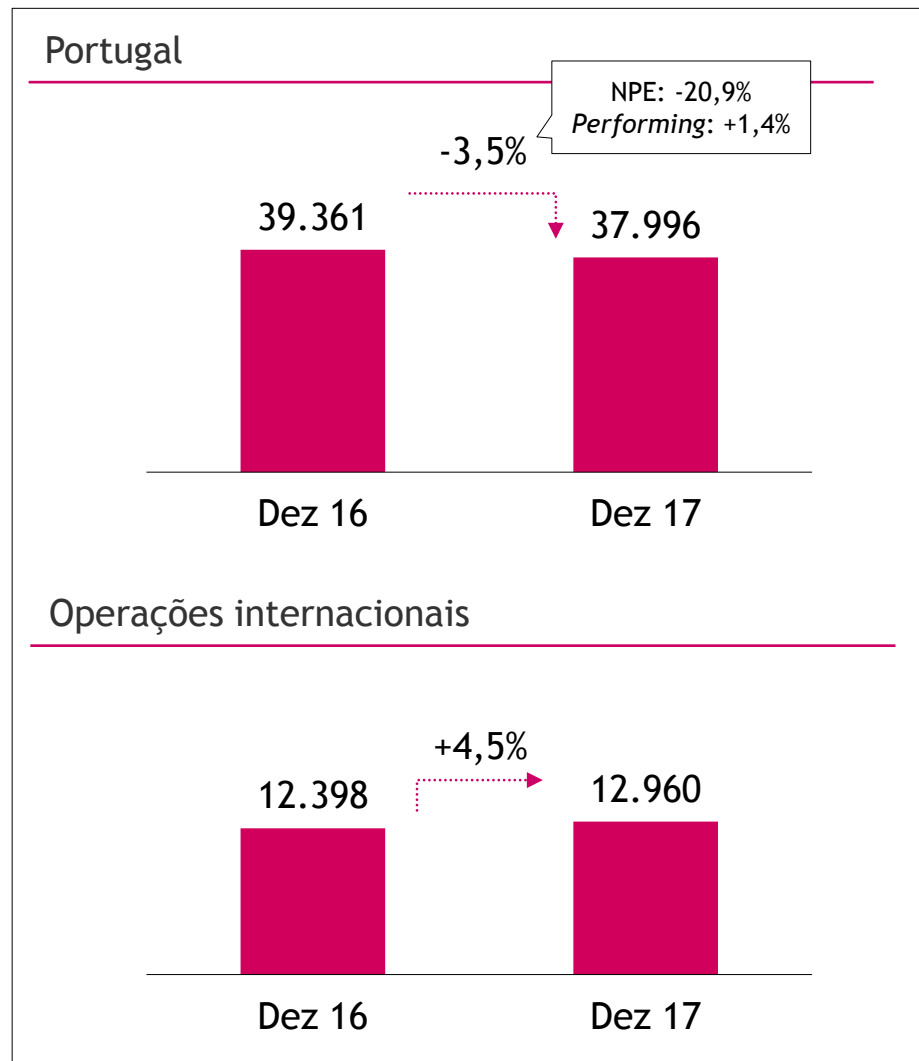
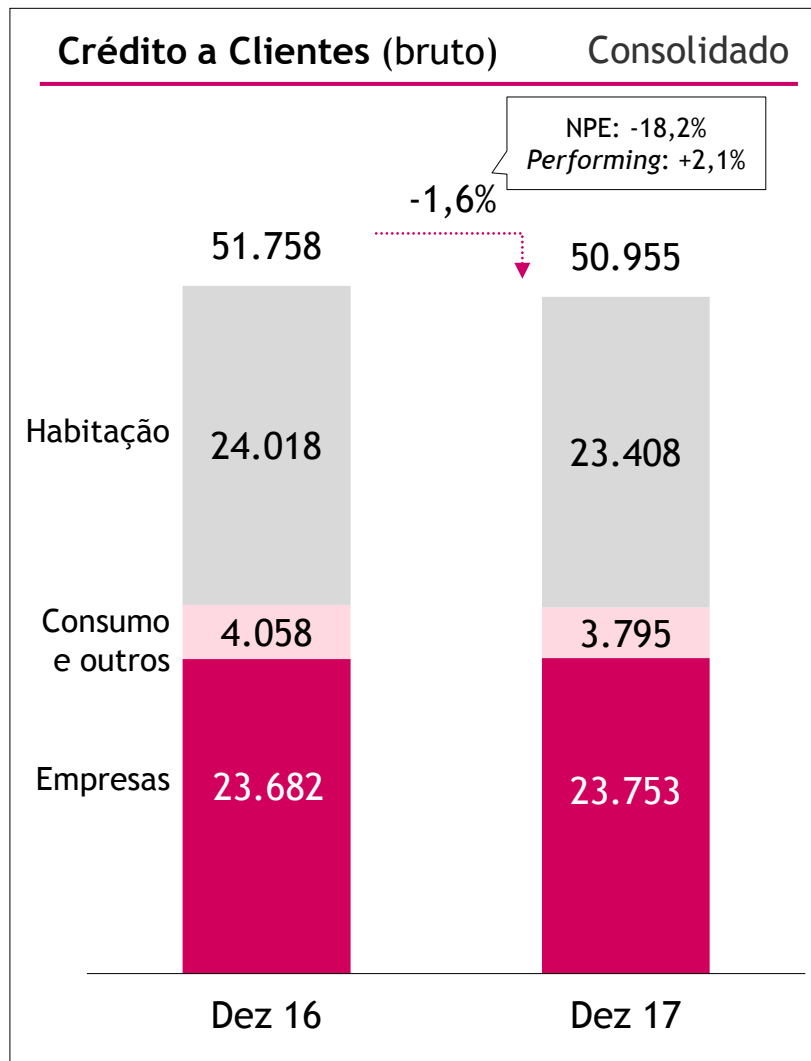
(Milhões de euros)



*Depósitos, débitos titulados, ativos sob gestão, produtos de capitalização e fundos de investimento colocados em Clientes.

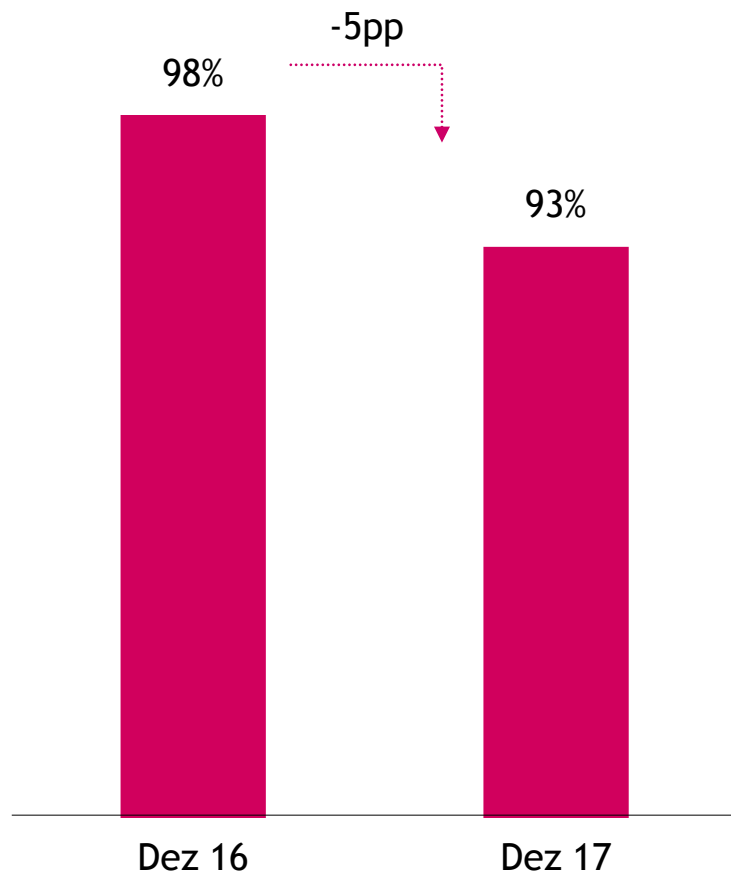
Evolução do crédito reflete o aumento da carteira *performing*, não obstante a continuação da redução dos NPEs

(Milhões de euros)



Posição de liquidez confortável

Rácio de crédito líquido sobre depósitos

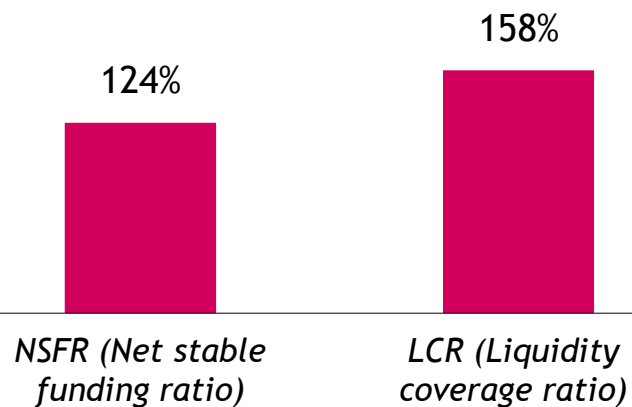


Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)



Rácios de liquidez (CRD IV/CRR)

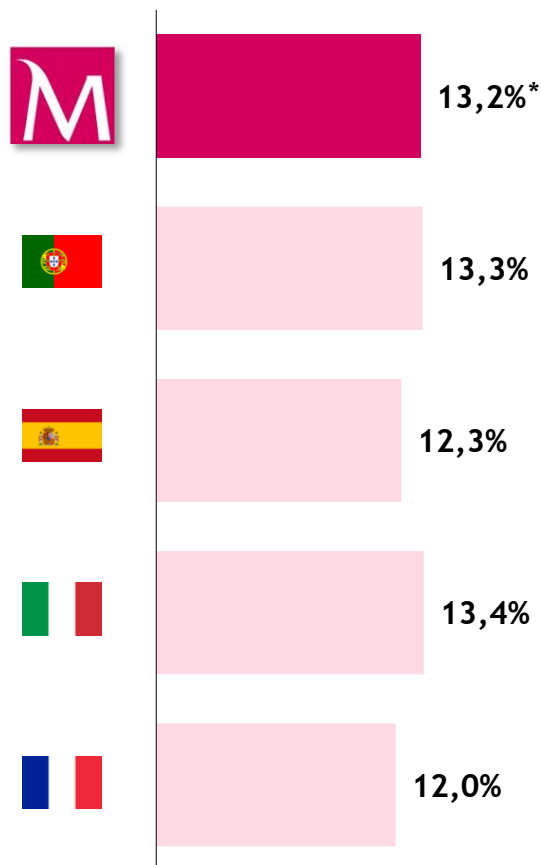


Capital reforçado, em linha com pares europeus

Rácio *Common Equity Tier 1*

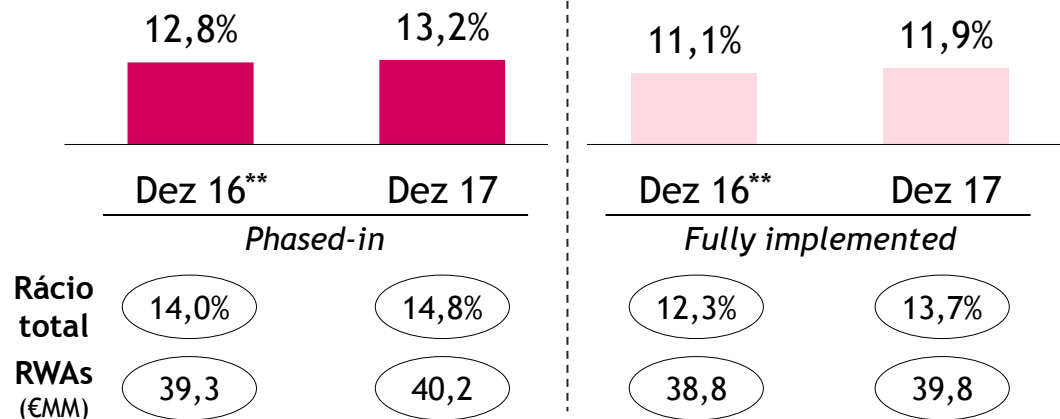
Phased-in, última informação disponível

vs. bancos
zona euro



Rácio *Common Equity Tier 1**

Requisito BCE (SREP) para
CET1 em 2018: 8,8%



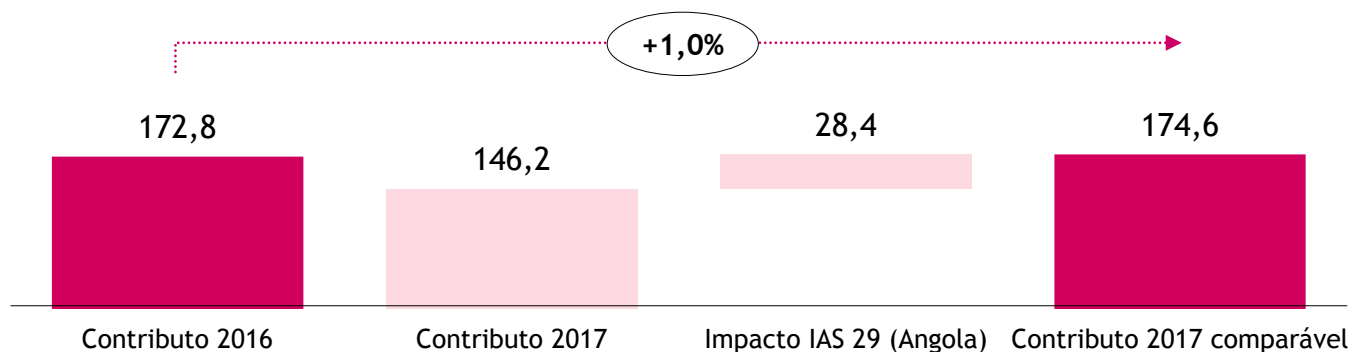
- Rácios de capital CET1 de 13,2% (*phased-in*) e 11,9% (*fully implemented*)
- Decisão do BCE sobre os requisitos mínimos de capital (SREP) para 2018: CET1 mínimo de 8,8%, com requisito SREP de Pilar 2 de 2,25% (-0,15pp face a 2017).
- Evolução do rácio de capital *fully implemented* face a 11,1% no final de 2016 decorre:
 - do registo dos resultados do ano (+0,5pp);
 - da evolução favorável das reservas de justo valor (+0,8pp, refletindo, em larga medida, a redução das *yields* da carteira de dívida pública portuguesa), parcialmente compensada pelo crescimento dos ativos ponderados pelo risco e do *expected loss gap*, entre outros (-0,5pp)
- Evolução do rácio de capital *fully implemented* face a 11,7% em 30 de setembro reflete:
 - os resultados do trimestre (impacto de +0,2pp);
 - a evolução favorável das reservas de justo valor (+0,2pp)
 - menores deduções de DTAs, que compensaram o crescimento dos RWAs
- Rácios de capital total de 14,8% (*phased-in*) e 13,7% (*fully implemented*), impulsionados pela emissão de €300 milhões em dívida subordinada (*tier 2*)

*Valores estimados incluindo os resultados do ano. **Valores a 1 de janeiro de 2017, adicionados do impacto do aumento de capital e do reembolso dos CoCos, ambos concluídos em fevereiro de 2017.

Resultados das operações internacionais

(Milhões de euros)

	2016	2017	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Polónia	164,9	160,2	-2,9%	-0,0%	9,3%
Moçambique	69,1	85,1	+23,2%	+19,5%	24,2%
Angola*					
Antes do impacto da IAS 29	30,3	28,5			
Impacto da IAS 29	--	-28,4			
Total Angola após impacto da IAS 29	30,3	0,1			
Outros	13,2	9,0	-31,4%	-31,9%	
Resultado líquido	277,4	254,5	-8,3%	-8,0%	
Interesses minoritários de Polónia e Moçambique	-105,3	-108,3			
Efeito cambial	0,7	--			
Contributo das operações internacionais	172,8	146,2		-15,4%	
Em base comparável:					
Contributo op. internacionais excluindo IAS 29 (Angola)	172,8	174,6		+1,0%	



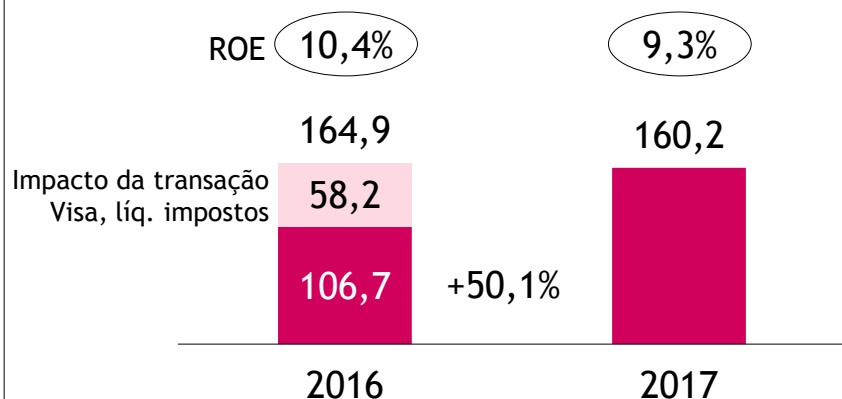
*Contributo da operação em Angola.
Os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2016 a mesma taxa de câmbio considerada para 2017, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

Evolução muito positiva do resultado líquido ajustado pela transação Visa em 2016



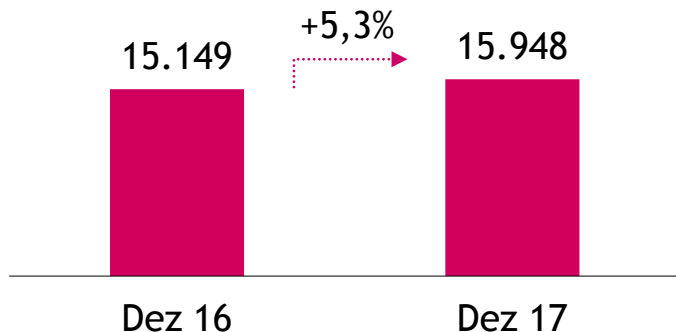
(Milhões de euros)

Resultado líquido

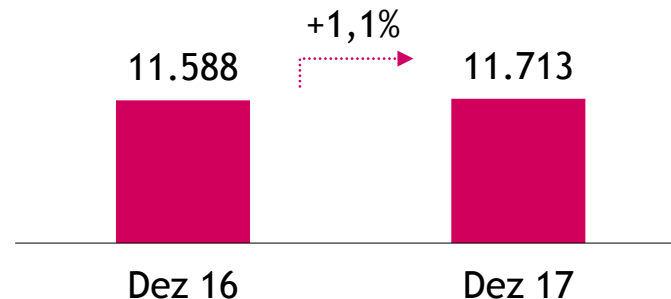


- Resultado líquido de €160,2 milhões, com ROE de 9,3%. Descida face a 2016 reflete o impacto da transação Visa (ganho líquido de €58,2 milhões em 2016)
- Aumento da margem financeira em 11,6%*, das comissões em 14,2% e dos custos operacionais em 3,9%
- Recursos de Clientes crescem 5,3%, tendo a carteira de crédito aumentado 1,1%
- 1,6 milhões Clientes ativos, um crescimento de 10% face a 31 de dezembro de 2016, com 1,1 milhões de Clientes digitais ativos (+16%)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)



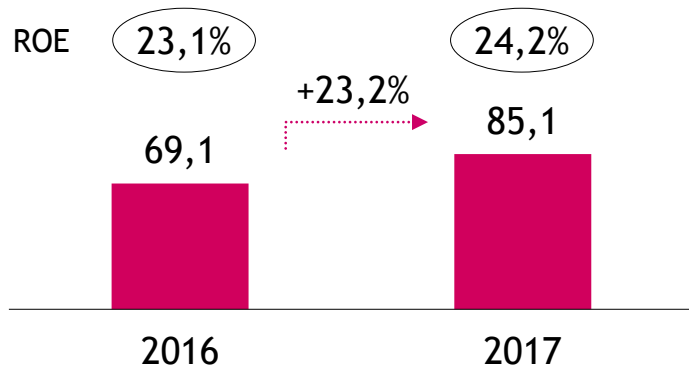
Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a dezembro de 2017: Demonstração de Resultados 4,25142917; Balanço 4,1756. | *Dados pro forma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte dessa margem (€9,5 milhões em 2017 e €11,9 milhões em 2016) é apresentada em resultados em operações financeiras.

Evolução positiva do resultado líquido



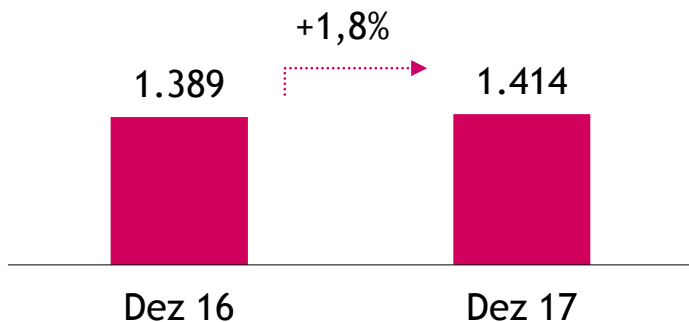
(Milhões de euros)

Resultado líquido

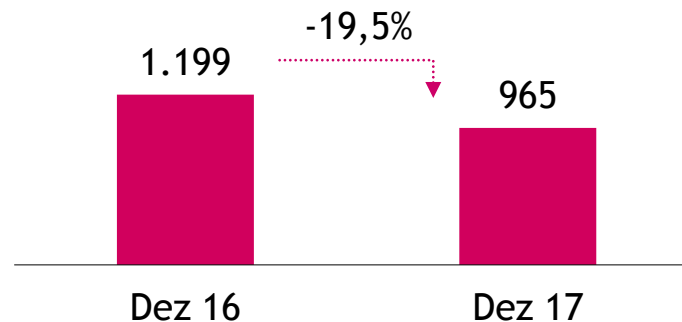


- Resultado líquido aumenta 23,2%, com ROE de 24,2%
- Aumento do produto bancário em 13,2%, impulsionado pela subida da margem financeira (+27,9%) e das comissões (+2,4%), não obstante os custos operacionais aumentarem 9,2%
- Recursos de Clientes crescem 1,8%, carteira de crédito reduz-se em 19,5%
- 445 mil Clientes *mobile* ativos, +17% que no final de 2016

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)



O caminho para 2018: objetivos

Consolidado

	2016	2017	2018
CT1 / CET1 ¹	Phased-in: 12,8% ² Fully implemented: 11,1% ²	Phased-in: 13,2% Fully implemented: 11,9%	≈ 11%
Loans to Deposits	98%	93%	< 100%
Cost-Income	37,2% (48,5% excluindo itens não habituais)	43,4%	< 43%
Cost-Core Income ³	41,6% (51,5% excluindo itens não habituais)	46,4%	< 50%
Custo do risco	216 pb	122 pb	< 75 pb
RoE ⁴	0,5%	4,4%	≈ 10%
Redução acumulada de NPEs (PT)			
- Objetivo (€ mil milhões)	-1,0	-2,0	-3,0
- Real (€ mil milhões)	-1,2	-3,0	

1 Valores estimados incluindo os resultados do ano. | 2 Valores a 1 de janeiro de 2017, adicionados do impacto do aumento de capital e do reembolso dos CoCos, ambos concluídos em fevereiro de 2017. | 3 Core income = margem financeira + comissões. | 4 Com base num rácio CET1 fully implemented de 11%.

Millennium bcp: um banco preparado para o futuro

Resultados e indicadores patrimoniais em linha com objetivos para 2017/2018

- 1 **Maior banco privado** com base em Portugal, com estrutura acionista equilibrada, e com **situação patrimonial robusta** (rácio CET1 *phased-in* de 13,2% e *loans to deposits* de 93%)
- 2 Sucesso na implementação do plano de **redução de NPEs** em Portugal: -€1,8 mil milhões em 2017 para **€6,8 mil milhões, excedendo o objetivo de redução para <€7,5 mil milhões**
- 3 **Operação lucrativa**, com capacidade recorrente de gerar resultados operacionais superiores a €1,2 mil milhões por ano; **contributo positivo e crescente da atividade em Portugal**
- 4 **Um dos bancos mais eficientes da zona euro**, com rácios *cost to core income* de 46% (zona euro: 76%) e ***cost to income* de 44%** (zona euro: 64%)
- 5 Banco bem posicionado num setor em mudança rápida, no seguimento do plano de reestruturação já implementado com sucesso nos últimos anos: **crescimento de 6,3% do número de Clientes ativos para 5,4 milhões**, com **aumento de 16,0% do número de Clientes digitais ativos para 2,5 milhões**

Millennium

bcp



Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 5.500.738.053,72 euros.